

## **RUPTURA DO TENDÃO DE AQUILES**

### **O que é**

O Tendão de Aquiles (ou tendão calcâneo) é uma estrutura anatômica muito importante no desempenho das atividades do dia a dia e da prática desportiva. É esse tendão que transmite toda a força exercida pelos músculos da panturrilha.

A ruptura do Tendão de Aquiles é uma situação muito comum, mais freqüente em homens entre os 30 e 50 anos de idade, mas pode ocorrer em qualquer idade e também em mulheres.

### **Qual a causa**

A resistência do Tendão de Aquiles é muito grande, geralmente ocorre ruptura quando existe um processo degenerativo prévio. O problema é que, na maioria das vezes, esse processo é silencioso. A lesão ocorre quase sempre em movimentos bruscos de utilização do tendão, com uma arrancada brusca para corrida, um salto ou impulso para empurrar um objeto pesado (como empurrar um carro, por exemplo).

### **Sintomas**

No momento da ruptura, o paciente sente uma dor forte aguda na região posterior do tornozelo. Como se tivesse levado uma pancada. Logo nota-se uma dificuldade para apoiar o pé no solo e para caminhar. Isso acontece porque, sem o tendão íntegro, perde-se grande parte da força de impulso da caminhada.

Apesar da dor intensa no momento da ruptura do Tendão de Aquiles, em poucos minutos a dor diminui, restando um inchaço na região e a perda da força.

### **Diagnóstico**

O diagnóstico dessa lesão pode ser feito com o exame clínico feito na consulta médica.

A ruptura do Tendão de Aquiles pode acontecer em todas as fibras do tendão, e então é chamada de **Ruptura Total**, ou em uma parte das fibras, quando recebe o nome de **Ruptura Parcial**.

A diferenciação entre estes dois tipos de lesão pode ser feito com o exame clínico feito pelo médico ou por exames complementares, como ecografia e, às vezes, ressonância magnética.



Figura mostrando o local mais comum de ruptura do Tendão de Aquiles

### **Tratamento**

O tratamento desta lesão pode ser feito cirurgicamente, com a sutura do tendão com uma técnica especial ou de maneira conservadora, ou seja, sem a necessidade de cirurgia.

Hoje em dia, os estudos mais recentes mostram que o tratamento cirúrgico da ruptura do Tendão de Aquiles promove uma recuperação mais rápida e eficaz, quando comparado ao tratamento com gesso e sem cirurgia.